

Declaro que segui o código de ética do Curso de Engenharia Ambiental ao realizar esta prova

NOME: GABARITO

Assinatura: _____

1 [20] Considere a seguinte modificação do modelo que você utilizou no TC4:

$$\begin{aligned}\frac{dS}{dt} &= -aSI + cR, \\ \frac{dI}{dt} &= aSI - bI, \\ \frac{dR}{dt} &= bI - cR\end{aligned}$$

Para a rotina padrão de solução com Runge-Kutta,

```
def rk4(x,y,h,ff):  
    '''  
    rk4 implementa um passo do método de Runge-Kutta de ordem 4  
    '''  
    k1 = h*ff(x,y)  
    k2 = h*ff(x+h/2,y+k1/2)  
    k3 = h*ff(x+h/2,y+k2/2)  
    k4 = h*ff(x+h,y+k3)  
    yn = y + k1/6.0 + k2/3.0 + k3/3.0 + k4/6.0  
    return yn
```

basta escrever uma ff adequada. Escreva a ff que resolve o sistema acima, com $a = 0.00001$, $b = 1/14$ e $c = 0.001$.
Indique a indentação cuidadosamente, com linhas verticais.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Supondo que array tenha sido importado de numpy,

```
def ff(x,y):  
    a = 0.00001  
    b = 1.0/14.0  
    c = 0.001  
    return array([-a*y[0]*y[1] + c*y[2], a*y[0]*y[1] - b*y[1], b*y[1]-c*y[2]])
```

$$f(x, y) = \exp(x + y)$$

em série de Taylor em torno de $(x, y) = (0, 0)$ até os termos de ordem 2, ou seja: até os termos em x^2 , y^2 e xy .

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Até ordem 2, temos

$$f(\mathbf{x}) = f(\mathbf{x}_0) + \sum_{i=1}^n \frac{\partial f(\mathbf{x}_0)}{\partial x_i} (x_i - x_{0i}) + \frac{1}{2!} \sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n \frac{\partial^2 f(\mathbf{x}_0)}{\partial x_i \partial x_j} (x_i - x_{0i})(x_j - x_{0j})$$

As derivadas de interesse são

$$\begin{array}{ll} \frac{\partial f}{\partial x} = \exp(x + y); & \frac{\partial f(0, 0)}{\partial x} = 1; \\ \frac{\partial f}{\partial y} = \exp(x + y); & \frac{\partial f(0, 0)}{\partial y} = 1; \\ \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} = \exp(x + y); & \frac{\partial^2 f(0, 0)}{\partial x^2} = 1; \\ \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} = \exp(x + y); & \frac{\partial^2 f(0, 0)}{\partial y^2} = 1; \\ \frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y} = \exp(x + y); & \frac{\partial^2 f(0, 0)}{\partial x \partial y} = 1. \end{array}$$

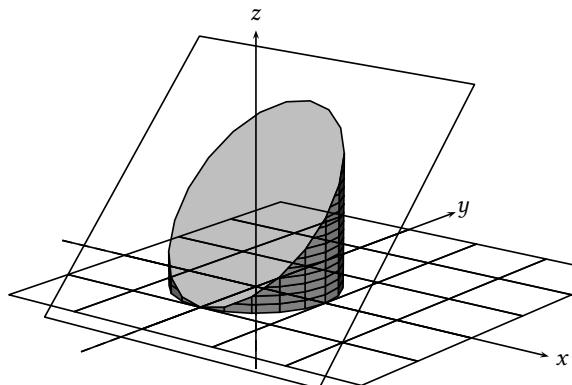
Portanto, em torno de $(0, 0)$,

$$f(x, y) \approx 1 + x + y + \frac{1}{2}(x^2 + y^2 + 2xy) \blacksquare$$

3 [20] Calcule o volume da região definida pela interseção entre o cilindro $x^2 + y^2 = 1$, $z \geq 0$ e o plano $-y + z = 1$.
SUGESTÃO: DESENHE!

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Eis o desenho:



O plano corta um cilindro de base circular, raio 1, e altura 2, pela metade. Portanto,

$$V = \frac{1}{2}[\pi \times 1^2] \times 2 = \pi.$$

Se você quiser fazer da maneira mais difícil,

$$f(x, y) = z = 1 + y;$$

$$y = r \operatorname{sen}(\theta);$$

$$z(r, \theta) = 1 + r \operatorname{sen}(\theta);$$

$$\begin{aligned} V &= \iint_{\text{círculo}} z(r, \theta) r \, dr \, d\theta \\ &= \int_{\theta=0}^{2\pi} \int_{r=0}^1 [1 + r \operatorname{sen}(\theta)] r \, dr \, d\theta = \pi \blacksquare \end{aligned}$$

4 [20] Usando obrigatoriamente variáveis complexas, integração de contorno e o teorema dos resíduos, calcule

$$\int_0^{2\pi} \frac{d\theta}{2 - \cos(\theta)}.$$

Sugestão: faça a transformação de variável $z = e^{i\theta}$ e transforme a integral acima em uma integral sobre o círculo unitário no plano complexo envolvendo um polo.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Fazendo a substituição sugerida, se $z = e^{i\theta}$, quando θ vai de 0 a 2π , z percorre o círculo unitário C no plano complexo; então:

$$\begin{aligned} z &= e^{i\theta}, \\ dz &= ie^{i\theta}, \\ \frac{dz}{iz} &= d\theta \end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned} z + \frac{1}{z} &= e^{i\theta} + e^{-i\theta} \\ &= [\cos(\theta) + i\sin(\theta)] + [\cos(\theta) - i\sin(\theta)] \\ &= 2\cos(\theta) \Rightarrow \\ \cos(\theta) &= \frac{z^2 + 1}{2z}. \end{aligned}$$

Retornando à integral,

$$\begin{aligned} \int_0^{2\pi} \frac{d\theta}{2 - \cos(\theta)} &= \oint_C \frac{1}{2 - \frac{z^2+1}{2z}} \frac{dz}{iz} \\ &= \oint_C \frac{2i}{z^2 - 4z + 1} \end{aligned}$$

O integrando possui dois polos, $z_1 = 2 - \sqrt{3}$ e $z_2 = 2 + \sqrt{3}$, mas apenas z_1 está dentro do círculo unitário. Portanto,

$$\begin{aligned} \oint_C f(z) dz &= 2\pi i c_{-1} \\ &= 2\pi i \lim_{z \rightarrow z_1} \left[(z - z_1) \frac{2i}{(z - z_1)(z - z_2)} \right] \\ &= 2\pi i \frac{2i}{(2 - \sqrt{3}) - (2 + \sqrt{3})} = \\ &= 2\pi i \frac{2i}{-2\sqrt{3}} = \frac{2\pi}{\sqrt{3}} \blacksquare \end{aligned}$$

5 [20] Usando o método de Frobenius, encontre **uma** solução LI de

$$x^2 \frac{d^2 y}{dx^2} + xy = 0$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned} y(x) &= \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^{r+n}, \\ y'(x) &= \sum_{n=0}^{\infty} (r+n) a_n x^{r+n-1}, \\ y''(x) &= \sum_{n=0}^{\infty} (r+n)(r+n-1) a_n x^{r+n-2}, \\ x^2 y &= \sum_{n=0}^{\infty} (r+n)(r+n-1) a_n x^{r+n}, \\ xy &= \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^{r+n+1} \end{aligned}$$

Agora,

$$\begin{aligned} \sum_{n=0}^{\infty} (r+n)(r+n-1) a_n x^{r+n} + \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^{r+n+1} &= 0; \\ r+m &= r+n+1; \Rightarrow \\ n &= m-1; \\ \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^{r+n+1} &= \sum_{m=1}^{\infty} a_{m-1} x^{r+m}; \\ \sum_{n=0}^{\infty} (r+n)(r+n-1) a_n x^{r+n} + \sum_{n=1}^{\infty} a_{n-1} x^{r+n} &= 0; \\ r(r-1) a_0 x^r + \sum_{n=1}^{\infty} [(r+n)(r+n-1) a_n + a_{n-1}] x^{r+n} &= 0 \end{aligned}$$

As raízes são $r_1 = 1$, e $r_2 = 0$. Tentemos r_2 , pois ela *pode* levar a duas soluções LI (ou a nenhuma!):

$$\begin{aligned} n(n-1) a_n + a_{n-1} &= 0, \\ a_n &= -\frac{a_{n-1}}{n(n-1)}. \end{aligned}$$

Partindo de $a_0 \neq 0$, não é possível encontrar a_1 , pois temos uma divisão por zero. Logo, a menor raiz não leva a nenhuma solução. Tentemos portanto *uma* solução com $r_1 = 1$:

$$\begin{aligned} a_0 &= 1 \quad (\text{sem perda de generalidade}); \\ (n+1) n a_n + a_{n-1} &= 0; \\ a_n &= -\frac{a_{n-1}}{n(n+1)}, \\ &\vdots \\ a_n &= \frac{(-1)^n}{n!(n+1)!}. \end{aligned}$$

A 1ª solução será

$$y_1(x) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^{n+1} \blacksquare$$

Continue a solução no verso \Rightarrow